

A HISTÓRIA DA POLÔNIA

1. O surgimento do país

Nos séculos VI e VII da nossa era, existiam várias tribos polonesas formadas por eslavos ocidentais que ocupavam os terrenos entre o rio *Odra* e *Wisła*, distribuídos assim: *Mazowszanie* à beira da parte mediana do rio Vístula; *Opolanie*, ao norte, à beira do rio *Odra*; *Polanie* na Polônia Maior (*Wielkopolska*); *Pomorzanie* entre o rio *Odra*, a parte baixa do rio *Wisła* e o Mar Báltico, e ao sul do rio *Noteć*; *Bobrzanie* à beira do rio *Bóbr*; *Dziadoszanie* na região da *Śląsk* (Silésia), ao redor da cidade de *Głogów*; *Gołęszyce* à beira do rio *Olza*, nas cercanias da cidade de *Cieszyn*; *Goplanie* ao redor do lago *Gopło*, na região de *Kujawy*; *Lędzianie* à beira dos rios *San* e *Wieprz*; *Ślężanie* ao redor da cidade de *Wrocław*, à beira do rio *Odra* e *Trzebnica*; *Trzebowianie* próximo da cidade de *Legnica*; *Wiślanie* próximo da nascente do rio Vístula, perto das cidades de *Kraków* (Cracóvia) e *Wiślica*.

Essas tribos ocupavam-se da agricultura, colheita e caça. Adoravam deuses pagãos ligados com as forças da natureza.

O grupo mais forte e numeroso, entre essas tribos, era a dos Polanos (*Polanie*) que ocupava as regiões onde hoje se encontram as cidades de *Gniezno*, *Poznań* e *Ostrowo Lednickie*, terras hoje pertencentes à região denominada *Wielkopolska* (Grande Polônia). Na época reinava a dinastia *Popielidy* que foi substituída pela dinastia *Piast*, em meados do século IX. O quarto na ordem de sucessão da dinastia *Piast* era *Mieszko* que nasceu em 930 e tornou-se príncipe dos Polanos. Seus antecessores foram *Siemowit* (ou *Ziemowit*), *Lestek* e *Siemomyśl*.

A monarquia nos séculos X a XII

Com a intenção de não mais depender do Sacro Império Romano-Germânico, que era subjugado ao Sacro Império Romano, *Mieszko* aproximou-se dos checos bem como, em Roma, aceitou o batismo na fé católica, em 966, e foi nomeado *Mieszko I*. Roma reconheceu a nova nação da Europa que consistia das terras ocupadas por todas as tribos polonesas e que passou a se chamar Polônia, palavra derivada do nome da tribo dos Polanos. A capital da Polônia foi instituída em *Gniezno*.



Mieszko I (935-992).

Desenho de *Jan Matejko*, séc XIX.

Fonte: www.malarze.pawlik.dmkhost.net

O primeiro bispado católico na Polônia foi estabelecido na cidade *Poznań*.

Nos anos que se sucederam, *Mieszko I* ocupou o delta do rio *Odra* (em 972) e as regiões de *Śląsk* (em 990) e *Małopolska* (Pequena Polônia, em 992).

Mieszko I casou-se com a princesa checa *Dobrawa* e seu filho primogênito, *Bolesław Chrobry* (Boleslau o Grande), foi seu sucessor.



Bolesław Chrobry (967-1025).
Desenho de *Jan Matejko* - séc XIX.
Fonte: www.malarze.pawlik.dmkhost.net

Como as terras situadas entre os rios *Łaba* e *Odra* tinham sido ocupadas por expansão alemã, *Bolesław Chrobry* decidiu expandir as fronteiras polonesas e conquistar as terras dos Prussos que ficavam a noroeste da Polônia, na região próxima a *Mazowsze* e *Pomorze Gdańskie*. Para esta região enviou catequistas que seguiram junto com o bispo *Wojciech* (Adalberto), cristianizar os pagãos. O bispo foi assassinado pelos prussos em 23 de abril 997.



Mapa da Polônia após as conquistas de *Bolesław Chrobry*. Fonte: www.polmap.republika.pl

No início do século IX, o imperador alemão Otto III, amigo de *Bolesław Chrobry*, foi visitar o túmulo do bispo *Wojciech*, e após reunião com o rei decidiu que em troca de apoio à criação de uma monarquia imperial universal, que seria composta pela Alemanha, Gália, Itália e os eslavos, concordaria com a instalação de um Arcebispado em Gniezno e o aumento da quantidade de bispos poloneses. Após a morte do imperador Otto III, *Bolesław Chrobry* permaneceu 14 anos em guerra contra o sucessor de Otto III, Henrique II. Após ter assinado o acordo de paz em *Bautzen*, as terras da Moravia, *Milsko* e a Lusácia foram anexadas à Polônia.

Em seu último ano de vida (1025), *Bolesław Chrobry* foi coroado rei da Polônia, aproveitando o interregno na Alemanha. As terras da Polônia estendiam-se, então, dos montes Cárpatos ao mar Báltico, no ocidente ultrapassavam o rio *Odra* e no leste, o rio *Bug*.

O sucessor de *Bolesław Chrobry* foi seu filho *Mieszko II Lambert* que precisou sair da Polônia, por causa de uma conspiração de seus irmãos, auxiliados pelo imperador alemão e o príncipe herdeiro da Rússia. Após deixar a Polônia, *Mieszko II* perdeu o trono.

Em 1039, o príncipe checo Bretislau invadiu a Polônia, causando danos às cidades de *Poznań* e *Gniezno* de onde os checos roubaram as relíquias de São *Wojciech*. O filho de *Mieszko II*, *Kazimierz I Odnowiciel* (Casimiro I, o Restaurador) reconstruiu os edifícios e as igrejas demolidos pela guerra, e estabeleceu o serviço militar para os que possuíam terras (direito de cavaleiros). O filho de *Kazimierz I Odnowiciel*, *Bolesław II Śmiały* (Boleslau II, o Corajoso), aproveitou o conflito entre o imperador e o papa pelo direito de posse, e, em 1076, instituiu novamente a monarquia na Polônia.



Mieszko II Lambert (990-1034)



Kazimierz I Odnowiciel (1016-1058)



Bolesław II Śmiały (1040-1081)

Desenhos de *Jan Matejko*, séc XIX
Fonte: www.malarze.pawlik.dmkhost.net

O rei *Bolesław II Śmiały*, ao imprimir sua política expansionista externa provocou a revolta dos poloneses mais favorecidos e neste conflito o bispo *Stanisław* (Stanislau) de Cracóvia perdeu a vida, o rei foi expulso do país e o reinado foi ocupado por seu irmão *Władysław I Herman*, que dependia das benesses do imperador alemão e do apoio dos ricos. Sob pressão destes últimos, dividiu o reino entre seus dois filhos: *Zbigniew*, o filho mais velho e que tinha problemas com a visão e *Bolesław III Krzywousty* (Boleslau III, o Lábios tortos) que ainda era menor de idade. Ao atingir a maioridade, *Bolesław III Krzywousty* banuiu seu irmão e tomou seu lugar no trono da Polônia. Sob o pretexto de defender os direitos institucionais de *Zbigniew*, Henrique V, o imperador do Sacro Império

Romano-Germânico, invadiu a Polônia, mas foi vencido pelas tropas do rei polonês *Bolesław III Krzywousty* nas frentes de batalha em *Głogów*, *Wrocław* e *Bytom*.



Władysław I Herman (1043-1102)



Zbigniew Ślepy (1070-1111)



Bolesław III Krzywousty (1085-1138)

Desenhos de *Jan Matejko*, séc XIX
Fonte: www.malarze.pawlik.dmkhost.net

Entre 1116 e 1122, *Bolesław III Krzywousty*, com o ímpeto de aumentar os limites de seu reino, subjuguou a Pomerânia Ocidental e a Pomerânia da região de *Gdańsk*. Em 1138, sob as prerrogativas legais que o reino lhe conferia, dividiu o país em distritos e os entregou para os filhos. O primeiro mandatário nomeado foi seu filho do primeiro casamento *Władysław II Wygnaniec* (Ladislau II, o Exilado), que recebeu as terras de *Śląsk*, parte de *Gniezno*, parte da região de *Kujawy*, e a Pomerânia. As demais terras foram divididas entre os filhos mais jovens, do segundo casamento, da forma seguinte: *Bolesław IV Kędzierzawy* (Boleslau IV, o Crespo) – recebeu a região de *Mazowsze* e parte de *Kujawy*; e, *Mieszko III Stary* (Mieszko III, o Velho) – a região de *Wielkopolska*. *Bolesław III Krzywousty* ficou com a região da Cracóvia.

Em 1173, após a morte de *Bolesław III Krzywousty*, assumiu seu filho *Mieszko III Stary*. O país entrou em um período de desintegração progressiva, pois as províncias eram governadas por ramos cada vez mais numerosos da família real da dinastia *Piast*, embora tivesse sido instituído o “princípio da antiguidade” (sempre assumia o filho mais velho).



Władysław II Wygnaniec (1105-1159)



Bolesław IV Kędzierzawy (1121-1173)



Mieszko III Stary (1125-1202)

Desenhos de *Jan Matejko*, séc XIX
Fonte: www.malarze.pawlik.dmkhost.net

No século XII a Polônia contava com cerca de um milhão e meio de habitantes. As maiores cidades eram *Gniezno*, *Kraków* (Cracóvia), *Wrocław* e *Wolin*, que nesta época, possuíam entre 3 e 4 mil habitantes.

As unidades territoriais administrativas básicas eram denominadas *grody* (burgos), que eram administradas por castelões. Esses burgos eram construídos de tal forma a manter dentro de seus limites sistemas de defesa contra invasões indesejadas. Grande parte dos impostos coletados e das doações era usada para a melhoria da defesa física desses burgos.

Próximo tema: Unificação e reconstrução do estado polonês no século XIV